



Mundial SA

Release de Resultados

3T13
e 9M13

São Paulo, 14 de novembro de 2013 - A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MNDL3), uma empresa com mais de 117 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, e atuação em quatro segmentos - *Fashion, Personal Care, Gourmet e Syllent* - apresenta seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2013 (3T13) e o acumulado dos nove meses do ano (9M13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e em conformidade com a legislação societária brasileira.

Crescimento das vendas leva ao aumento da receita líquida (+8,2%) e do Ebitda (+28,7) da Mundial no 3T13

● ● ● MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Mais uma vez, encerramos o trimestre com ganhos operacionais. Além dos esforços no sentido de desenvolver novas coleções que venham ao encontro do desejo do consumidor, de reforçar a eficiência comercial e de obter melhores negociações com os fornecedores de matérias primas, o trabalho diário envolve também a busca de ganhos de eficiência e de rentabilidade. Dedicada à produção e comercialização de produtos de consumo notadamente para o mercado local, ainda que também contando com vendas no mercado externo, o desempenho da Mundial tem forte correlação com o desempenho da economia nacional e mesmo mundial. Comparando o desempenho tanto do 3T13 como dos 9M13 aos mesmos períodos de 2012, alcançamos crescimento de receita (8,6% e 8,2%, respectivamente), de margem bruta e de Ebitda (5,7% e 28,7%, respectivamente), ainda que a atividade econômica no Brasil e no exterior venha se recuperando lentamente.

O cenário econômico mundial não sofreu maiores alterações no decorrer dos últimos meses. A economia norte-americana manteve os sinais positivos que já vinham sendo sentidos nos meses anteriores, com recuperação do PIB e do consumo em patamares próximos às expectativas dos analistas. O principal indicador de melhora foi a retomada do nível de atividade econômica auferida a partir do crescimento da oferta de emprego. Na Europa, o ritmo de recuperação continuou mais lento, mas com viés levemente positivo, com os indicadores que compõem o PMI (*Purchasing Managers Index*) sinalizando expansão da capacidade de transformação da indústria. No mercado interno, a tendência de alta apresentada pelos índices de inflação levou o Banco Central a elevar a taxa básica de juros para 9,5% ao ano. Ainda que não estejamos vivenciando um momento de franco crescimento econômico com perspectivas empolgantes no curto/médio prazo, temos alguns sinais positivos: a taxa de desemprego recuou para 5,3% em setembro, ante 5,9% ao final de junho/13, e a inadimplência perdeu fôlego, registrando declínio de 10,8% na comparação de setembro de 2013 com o mesmo mês do ano passado.

De acordo com dados do IBGE, a produção da indústria têxtil registrou alta de 5,0% em julho de 2013 frente ao mês anterior. No entanto, considerando os primeiros sete meses deste ano, ainda acumulava retração de 3,1% em relação a igual período de 2012. Os dados específicos de produção de vestuário e acessórios – principal segmento de atuação da Mundial - apontam elevação de 8,5% em julho de 2013, comparado ao mês de junho, mas permanecem indicando recuo no acumulado do ano, com queda de 2,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Para o final de 2013, mantemos perspectivas cuidadosamente otimistas, podendo levar a Companhia a repetir o bom resultado operacional, como observado ao final dos 9M13, caso o mercado doméstico não apresente mais nenhuma surpresa negativa.

Agradecemos novamente todos àqueles que acreditam na Mundial e têm acompanhando o processo de reestruturação que temos vivido nos últimos anos, sejam clientes, acionistas, conselheiros, diretores e colaboradores.



● ● ● Principais Indicadores

R\$ mil	3T13 (a)	3T12 (b)	Variação (a) / (b)	2T13 (c)	Variação (a) / (c)	Total 09/2013 (d)	Total 09/2012 (e)	Variação (d) / (e)
Receita Bruta	141.258	133.272	6,0%	138.673	1,9%	394.479	362.154	8,9%
Receita Líquida	109.608	100.895	8,6%	105.413	4,0%	298.643	275.900	8,2%
Lucro Bruto	40.384	36.187	11,6%	37.543	7,6%	107.784	88.838	21,3%
Margem bruta (%)	36,8%	35,9%	+0,9 p.p.	35,6%	3,5%	36,1%	32,2%	+3,9 p.p.
Ebit – Resultado Operacional	13.923	12.927	7,7%	11.088	25,6%	32.926	23.612	39,4%
Ebitda	16.870	15.955	5,7%	14.065	19,9%	41.850	32.526	28,7%
Margem Ebitda (%)	15,4%	15,8%	(0,4) p.p.	13,3%	15,4%	14,0%	11,8%	+2,2 p.p.
Prejuízo do período	(2.996)	(860)	248,4%	1.111	NA	2.316	(8.318)	NA
Margem Líquida (%)	(2,7%)	(0,9%)	(1,8) p.p.	1,1%	NA	0,8%	(3,0%)	NA
Dívida Bruta	161.236	167.129	(3,5%)	156.897	2,8%	161.236	167.129	(3,5%)

● ● ● Desempenho Operacional

A Mundial S.A. registrou bom desempenho operacional no terceiro trimestre de 2013, assim como no acumulado dos nove primeiros meses do ano, frente aos mesmos períodos de 2012, fazendo jus ao processo de reestruturação operacional que vem sendo conduzido desde 2012. A Companhia não somente apresentou ganhos de receita líquida, advindo de todos os segmentos em que atua, mas comprovou ser capaz de manter controle sobre seus custos, obtendo ganho de rentabilidade bruta.

PERSONAL CARE

São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como por exemplo: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças, esmaltes e cremes. Os esmaltes e cremes são comercializados sob a marca Impala, um ícone de vanguarda no que diz respeito a lançamentos de esmaltes. Com seis coleções por ano, a Impala tornou-se referência no segmento, ditando moda e ganhando crescente participação no mercado.



O segmento *Personal Care* registrou receita líquida de R\$ 41,6 milhões, montante 20,4% superior quando comparado aos R\$ 34,6 milhões auferidos no mesmo período do ano passado. Segundo segmento de maior representatividade na Mundial, responsável por 38,0% da receita líquida do trimestre, o desempenho das linhas de produtos de *Personal Care* foi o principal destaque da Companhia em termos de crescimento de receita e de Ebitda.

Em comparação com o 3T12, foi registrado aumento de 17,5% na receita advinda das vendas domésticas, que somaram R\$ 39,0 milhões, e alta também na receita de exportações que, no entanto, têm pouca relevância para o resultado total (aumento de 92,2%, atingindo R\$ 2,6 milhões). Tal fato reflete a retomada no consumo da linha de produtos *Personal Care* pelo mercado, o esforço comercial



realizado nesse sentido e o acerto da estratégia de lançamento de diversas coleções anuais de cores para os esmaltes Impala.

Os custos do segmento mantiveram-se sob controle, apresentando alta de 9,6% ante o 3T12, percentual bastante inferior ao do crescimento da receita no mesmo período. Isso contribuiu para o ganho de Ebitda da linha de produtos *Personal Care* que totalizou R\$ 10,4 milhões, 44,9% superior aos R\$ 7,2 milhões obtidos no mesmo trimestre do ano anterior. Foi o maior crescimento de Ebitda dentre os diferentes segmentos de atuação da Mundial.

A evolução positiva se mantém na avaliação dos nove primeiros meses 2013, quando a receita líquida auferida pelo *Personal Care* atingiu R\$ 105,0 milhões, com elevação de 7,6% quando comparado aos R\$ 97,5 milhões registrados nos 9M12. O Ebitda acumulado nos 9M13 foi 20,2% superior ao registrado em igual período do ano anterior, passando de R\$ 18,7 milhões nos 9M12 para R\$ 22,4 milhões.

GOURMET

São produtos, de fabricação própria e de terceiros, no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. A divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

A receita líquida obtida pelo segmento *Gourmet* no 3T13 somou R\$ 8,1 milhões, montante 2,6% acima do obtido no mesmo período do ano anterior. As vendas direcionadas ao mercado doméstico registraram aumento de 22,8%, totalizando R\$ 4,9 milhões, enquanto o mercado internacional – representado basicamente por exportações para a Argentina - registrou queda de 18,0%, atingindo R\$ 3,2 milhões. Com o aumento observado nas vendas locais, o mercado doméstico passou a representar 60,4% na receita do segmento Gourmet, ou seja, 10,0 p.p. acima da participação que detinha no mesmo período do ano passado. Aliada ao crescimento da receita, a redução de 2,2% dos custos do segmento contribuiu para que a Companhia revertesse o resultado negativo do EBITDA registrado no trimestre anterior. No 3T13, a linha de produtos *Gourmet* apresentou geração operacional de caixa medida pelo EBITDA de R\$ 432 mil, ante valor negativo de R\$ 253 mil no mesmo período de 2012.

Considerando o período acumulado de 9M13, o segmento *Gourmet* registrou incremento de 12,3% em sua receita, que totalizou R\$ 25,0 milhões, ante R\$ 22,3 milhões auferidos no mesmo período do ano anterior. O resultado operacional do 3T13 permitiu que também o Ebitda acumulado de janeiro a setembro de 2013 revertesse o valor negativo auferido nos 9M12 (R\$ 783 mil), atingindo o montante positivo de R\$ 95 mil.

FASHION

Responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os



Hercules
Gourmet



EBERLE
fashion



mercados moda e consumo de massa, tem obtido sucesso. As duas últimas coleções, inverno 2012 e verão 2013, foram muito bem aceitas pelos clientes de confecção. Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa, vêm ganhando participação no total das vendas, sem canibalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados, que perderam competitividade no mercado doméstico tendo em vista a desvalorização do real observada desde o começo do ano.

No 3T13, a receita de vendas obtida pelo segmento *Fashion* atingiu R\$ 52,1 milhões, 7,1% superior aos R\$ 48,6 milhões registrados no 3T12. Este é o principal segmento da Mundial, com sua receita no trimestre sendo respondendo por 47,5% do total da Companhia. As vendas se destinam principalmente ao mercado interno que foi responsável por 96,0% da receita total do segmento no 3T13. Os custos da unidade *Fashion*, todavia, apresentaram crescimento de 12,6%, percentual superior ao da evolução da receita no período, devido ao elevado *mix* de produtos ofertados com menor valor agregado. Além disso, a desvalorização do real teve um impacto adverso no preço da principal matéria-prima, o latão, que contém cobre na sua composição. A combinação destes fatores impactou negativamente o Ebitda do trimestre, que atingiu R\$ 5,0 milhões, com redução de 38,0% em relação aos R\$ 8,1 milhões do 3T12.

Quando considerado o desempenho obtido no acumulado até setembro de 2013, a receita líquida do segmento apresentou aumento de 9,8% ante a igual período do ano anterior, totalizando R\$ 130,9 milhões. O ganho de Ebitda observado no primeiro semestre de 2013 permitiu que o montante acumulado de janeiro a setembro – R\$ 17,7 milhões - ainda permanecesse 27,0% acima do registrado nos 9M12, de R\$ 13,9 milhões.

SYLLENT

O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas *Syllent*, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica.

Sendo o menor dos segmentos de atuação da Mundial, a receita líquida auferida no 3T13 foi de R\$ 3,9 milhões, 24,1% superior aos R\$ 3,1 milhões obtidos no mesmo período do ano passado. A participação do mercado doméstico na receita do segmento no trimestre foi de 86,3%, 10,1 p.p. acima do mesmo período do ano passado. Ainda que pouco representativo no resultado total da Companhia, o Ebitda do segmento *Syllent* teve forte crescimento no período, indicando ganho de rentabilidade operacional. O Ebitda do trimestre foi de R\$ 524,0 mil, o que indica aumento de quase 3,5 vezes (247,0%) ante os R\$ 151 mil obtidos no mesmo período de 2012, com a margem Ebitda do segmento passando de 4,9% para 13,4% entre os períodos.

Nos 9M13, o segmento *Syllent* registrou incremento de 21,6% em sua receita líquida comparado ao obtido nos 9M12, somando R\$ 10,3 milhões no acumulado do ano. O Ebitda somou R\$ 785 mil, 54,9% superior aos R\$ 507 mil obtidos em igual período do ano anterior.





● ● ● Desempenho Econômico-Financeiro

Todas as linhas de negócios da Mundial, tanto no 3T13, quanto no acumulado até setembro, registraram ganho de receita e de rentabilidade bruta. A geração operacional de caixa da Companhia também apresentou evolução positiva, resultado de ganhos em quase todos os segmentos de atuação (exceção do segmento *Fashion* na evolução trimestral). O resultado final da Companhia no trimestre, no entanto, foi negativamente afetado pelo resultado financeiro líquido, que sofreu impacto negativo das despesas financeiras relacionadas ao passivo fiscal.

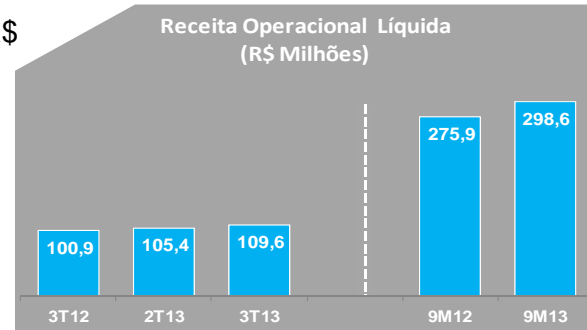
**Receita Líquida de Vendas por Segmento
3T13 x 3T12**



Receita Líquida

No 3T13, a Mundial obteve receita operacional líquida de R\$ 109,6 milhões, 8,6% acima dos R\$ 100,9 milhões registrados no mesmo período do ano passado. A evolução resulta do bom desempenho observado em todos os segmentos de atuação da Companhia, com destaque para o crescimento de 20,4% da receita do segmento de *Personal Care*.

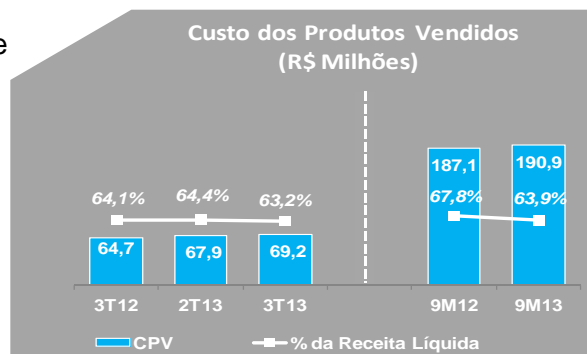
No acumulado até setembro de 2013, a Companhia registrou receita operacional líquida de R\$ 298,6 milhões, 8,2% superior quando comparado ao valor obtido nos 9M12. Como apresentado no desempenho trimestral, todos os segmentos registraram incremento de vendas frente ao mesmo período de 2012.



CPV

O custo dos produtos vendidos (CPV) apresentou incremento de 7,0% na avaliação trimestral, passando de R\$ 64,7 milhões no 3T12, para R\$ 69,2 milhões em atual período. Mesmo com o aumento observado, a relação entre os custos operacionais e a receita líquida caiu 0,9 p.p., passando a representar 63,2% da receita líquida ao final do 3T13. Tal redução reflete a firme gestão de custos adotada pela Companhia, além da diluição de custos fixos a partir do aumento da produção e das vendas.

Comparando os custos operacionais obtidos nos 9M13, frente o mesmo período do ano passado, houve leve incremento de 2,0%, somando R\$ 190,9 milhões. O





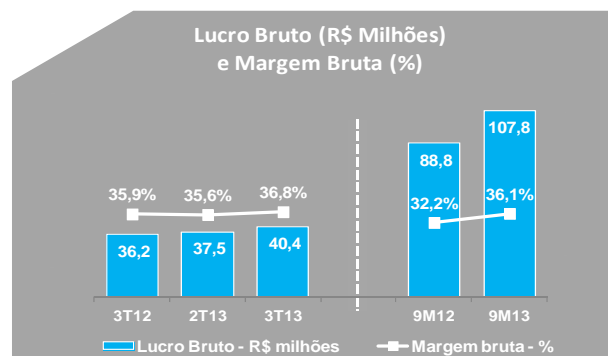
percentual de crescimento é inferior ao ganho de receita no período, de modo que, como participação da receita líquida total, o CPV apresentou queda de 3,9 p.p., passando de 67,8% nos 9M12 para 63,9% nos 9M13.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O crescimento da receita da Companhia entre o 3T13 e o 3T12, com evolução a menor dos custos no mesmo período levou ao aumento de 11,6% no lucro bruto no período, que totalizou R\$ 40,4 milhões no trimestre.

Com desempenho positivo em todos os segmentos de atuação, a margem bruta auferiu ganho de 0,9 p.p. na mesma base de comparação, atingindo 36,8% no 3T13.

Nos 9M13, o lucro bruto apresentou incremento de 21,3%, somando R\$ 107,8 milhões, enquanto a margem bruta alcançou 36,1%, 3,9 p.p. superior à registrada no mesmo período do ano anterior.



Lucro Bruto e Margem Bruta por Segmento

Lucro Bruto R\$ Milhões	3T13 (a)	3T12 (b)	Varição (a)/(b)	2T13 (c)	Varição (a)/(c)
<i>Fashion</i>	14.177	14.960	(5,2%)	15.580	(9,0%)
<i>Personal Care</i>	19.233	14.138	36,0%	14.843	29,6%
<i>Gourmet/Craft</i>	2.507	2.182	14,9%	2.494	0,5%
<i>Syllent</i>	1.190	817	45,5%	798	49,1%
Demais empresas	3.277	4.090	(19,9%)	3.828	(14,4%)
Total	40.384	36.187	11,6%	37.543	7,6%

9M13 (d)	9M12 (e)	Varição (d)/(e)
41.842	33.438	25,1%
46.155	37.692	22,5%
7.012	5.513	27,2%
2.562	2.182	17,4%
10.213	10.013	2,0%
107.784	88.838	21,3%

Margem Bruta %	3T13 (a)	3T12 (b)	Varição (a)/(b)	2T13 (c)	Varição (a)/(c)
<i>Fashion</i>	27,2%	30,8%	(3,6) p.p.	30,8%	(3,6) p.p.
<i>Personal Care</i>	46,2%	40,9%	+5,3 p.p.	40,7%	+5,5 p.p.
<i>Gourmet/Craft</i>	31,0%	27,6%	+3,4 p.p.	28,9%	+2,1 p.p.
<i>Syllent</i>	30,8%	26,3%	+4,5 p.p.	24,9%	+5,9 p.p.
Demais empresas	83,0%	61,1%	+2,2 p.p.	58,1%	+2,5 p.p.

9M13 (d)	9M12 (e)	Varição (d)/(e)
29,1%	25,6%	+3,5 p.p.
44,0%	38,7%	+5,3 p.p.
28,0%	24,7%	+3,3 p.p.
24,9%	25,8%	(0,9) p.p.
69,7%	59,7%	+10,0 p.p.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 27,0 milhões no 3T13, 10,2% superior à obtida no mesmo período de 2012. As despesas com vendas continuam com a maior representatividade perante das despesas operacionais, com 67,3% do total, mesmo com a queda observada de 4,4 p.p. frente à participação que possuía no 3T12. Ao mesmo tempo, as despesas administrativas ganharam relevância no trimestre, ampliando sua participação nas despesas da Companhia em 7,6 p.p., passando a representar 32,2% do total das despesas operacionais no 3T13.

Na abertura de tais contas, as despesas comerciais registraram incremento de 3,5% no 3T13, totalizando R\$ 18,2 milhões. Enquanto as despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 8,7



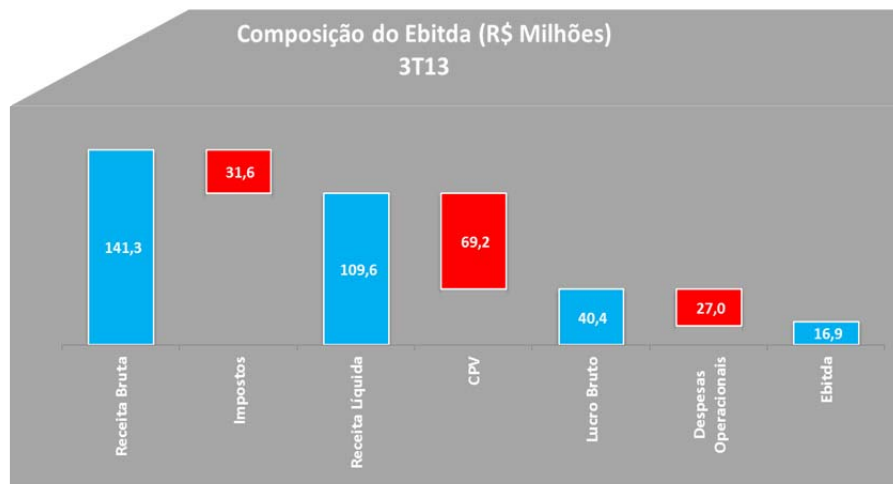
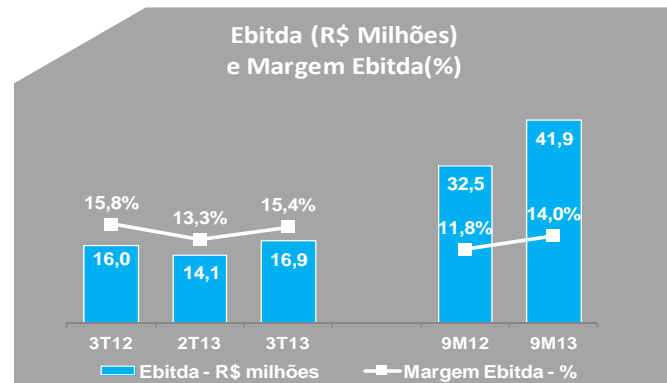
milhões, com aumento de 44,1% sobre o montante de R\$ 6,0 milhões registrados no mesmo período do ano passado.

Considerando o período acumulado de janeiro a setembro de 2013, o total apresentado pelas despesas gerais e administrativas foi de R\$ 74,1 milhões, 9,0% superior aos R\$ 67,9 milhões registrado nos 9M12. Tanto as despesas com vendas quanto as administrativas apresentaram incremento em seus montantes, de 13,4% e 14,8%, totalizando R\$ 53,8 milhões e R\$ 21,7 milhões nos 9M13 frente aos valores registrados no mesmo período do ano passado, respectivamente.

EBITDA

O ganho de receita e a evolução a menor dos custos em parte compensaram o aumento das despesas operacionais, contribuindo para que o Ebitda da Mundial somasse R\$ 16,9 milhões, com ganho de 5,7% em relação aos R\$ 16,0 milhões registrados no mesmo período do ano passado. A margem Ebitda, no entanto, apresentou queda de 0,4 p.p. no trimestre, passando de 15,8% no 3T12 para 15,4% no 3T13. O desempenho da divisão Fashion, com ganho de receita no período, mas simultânea redução do Ebitda em razão ao maior *mix* de produto com menor valor agregado, bem como face ao efeito do incremento do preço do cobre na LME (*London Metal Exchange*), foram os principais fatores que levaram à pequena diminuição da margem Ebitda no 3T13, uma vez que esta divisão tem grande relevância para o resultado da Mundial. Comparada ao trimestre imediatamente anterior (2T13), no entanto, houve recuperação de 2,1 pontos percentuais da margem Ebitda da Companhia no trimestre

O Ebitda obtido nos 9M13 totalizou R\$ 41,9 milhões, 28,7% superior aos R\$ 32,5 milhões obtidos no mesmo período do ano passado. Considerando o acumulado dos nove primeiros meses do ano, a margem Ebitda em 2013 foi 2,2 p.p. superior à registrada em 2012, alcançando 14,0%. O resultado observado é reflexo do bom desempenho das vendas, aliado ao maior controle sobre os custos operacionais, mesmo com o incremento observado nas despesas operacionais no acumulado do ano.





Apresentação do cálculo do EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 5287, de 04/10/12.

EBIT - EBITDA – Consolidado R\$ milhões	Acumulado 09/2013	Acumulado 09/2012
Receita Líquida	298.643	275.900
Lucro Operacional Bruto	107.784	88.838
Despesas Operacionais	(74.068)	(67.939)
Despesas comerciais	(53.893)	(47.534)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(20.175)	(20.405)
Resultado operacional antes desp. financeiras.	33.716	20.899
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3.311	2.713
**Despesas operacionais não recorrente	(4.101)	-
EBIT	32.926	23.612
Depreciação e amortização	8.924	8.914
EBITDA - ajustado	41.850	32.526

Reclassificações de despesas excluídas no cálculo de geração de caixa da Companhia.

* Programa de recuperação fiscal (REFIS) - os valores de R\$ 3.311 nos 9M13 e R\$ 2.713 no ano de 2012, correspondem aos pagamentos ocorridos no período do referido parcelamento, registrados na rubrica redutora da receita bruta de Impostos Devolução e Abatimentos.

O EBIT e o EBITDA relativos ao 3º trimestre de 2012 sofreu alteração de R\$ 2.713 correspondente ao valor de REFIS, refere à mudança de procedimento na apuração do mesmo.

**As receitas não recorrentes reclassificadas em 2013 correspondem ao reconhecimento do ressarcimento do ICMS - ST e Reintegra apurados no ano de 2012.

Resultado Financeiro

Para melhor compreensão de seu desempenho, a Companhia apresenta as despesas separadas em: (i) “despesas financeiras de giro” - vinculadas ao endividamento e financiamento de capital de giro; e (ii) “outras despesas financeiras” - que englobam aquelas despesas relacionadas ao passivo tributário.

Considerando-se o valor total das movimentações financeiras, no terceiro trimestre de 2013, a Mundial registrou despesa financeira líquida de R\$ 15,4 milhões, montante 52,1% superior quando comparado aos R\$ 10,2 milhões apresentados no mesmo período do ano passado. Esse desempenho resulta basicamente das despesas relacionadas às questões tributárias.

Os valores registrados como receita financeira e despesa financeira “de giro” apresentaram leve oscilação entre os períodos em comparação: incremento de 3,1% das receitas e aumento de 5,3% das despesas, somando no 3T13 R\$ 8,2 milhões e R\$ 10,4 milhões, respectivamente. O saldo da conta, despesa líquida de R\$ 2,2 milhões, é R\$ 0,3 milhão (14,6%) superior ao registrado no mesmo trimestre de 2012.

Já a rubrica “outras despesas financeiras” apresentou incremento de 60,9%, ou R\$ 5,0 milhões, no período, passando de R\$ 8,2 milhões no 3T12, para R\$ 13,2 milhões no 3T13. O aumento das despesas relacionadas ao passivo tributário da Companhia se deu pela atualização do seu indexador, a Selic. As medidas implementadas pelo Governo para conter a inflação provocaram aumento da taxa Selic no período, o que ocasionou o incremento nas variações monetárias passivas.

Avaliando os 9M13, a Companhia acumulou despesa financeira líquida total de R\$ 30,0 milhões, ante a despesa líquida de R\$ 24,5 milhões nos 9M12, o que representa aumento de 22,4% na rubrica. No entanto, ao considerar apenas o resultado financeiro “de giro”, a Mundial teria acumulado, nos nove



primeiros meses de 2013, resultado financeiro líquido representado por receita de R\$ 3,8 milhões. Ou seja, a despesa financeira acumulada no período e que onera o resultado da Companhia decorre exclusivamente do passivo tributário, que respondeu por despesas de R\$ 33,8 milhões nos 9M13.

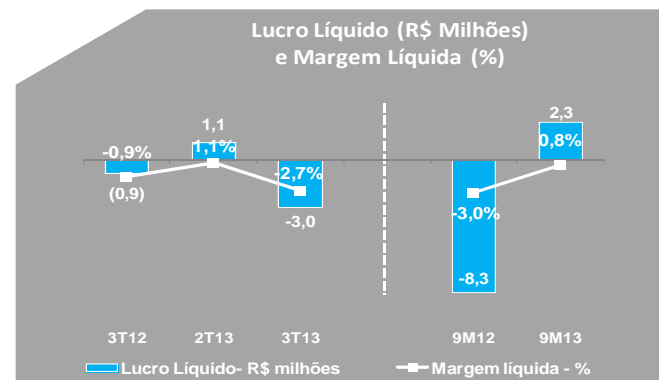
O alinhamento da estrutura de capital da Companhia, com a melhor adequação de seu endividamento e do custo de carregamento desta dívida tem sido realizado com sucesso, o que contribuiu para o registro de receita financeira líquida nos 9M13 se considerado apenas o movimento financeiro “de giro”. A Mundial continua focada no processo de reestruturação e alongamento de seu endividamento financeiro, fato esse comprovado pela aprovação do Conselho da Companhia para a captação de recursos por meio da emissão de debêntures simples no montante de R\$ 90,0 milhões, como apresentado no trimestre anterior.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Influenciado pela despesa financeira resultante dos passivos tributários de R\$ 33,8 milhões, que levou ao montante financeiro líquido total de R\$ 30,0 milhões, a Companhia registrou no trimestre prejuízo líquido de R\$ 3,0 milhões, ante o prejuízo de R\$ 0,9 milhão obtido no mesmo período do ano passado.

A Mundial continua trabalhando no sentido de solucionar esta situação por meio da amortização de seu passivo fiscal, além dos esforços que vêm sendo empreendidos em termos de equacionamento e melhoria do perfil de seu endividamento.

O resultado acumulado nos 9M13 mantém o resultado positivo registrado ao final dos trimestres anteriores, com lucro líquido acumulado no período de R\$ 2,3 milhões, ante o prejuízo de R\$ 8,3 milhões acumulado no mesmo período do ano passado. A margem líquida obtida no acumulado de janeiro a setembro de 2013 foi de 0,8%.



Endividamento

O endividamento líquido bancário da Mundial totalizou R\$ 149,8 milhões, findo o período de 30 de setembro de 2013. O valor considera o montante de R\$ 11,4 milhões registrado em disponibilidades e aplicações financeiras. O endividamento líquido ao final do 3T13 foi 8,3% inferior aos R\$ 163,4 milhões registrados em 31 de dezembro de 2012.

A dívida da Companhia é composta principalmente por captações de recursos em moeda nacional, para financiamento de capital de giro, atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acrescido de *spread*. Entre as fontes atuais de financiamento, figuram sólidas instituições financeiras, reconhecidas pelo mercado como de “primeira linha”.

Com relação ao passivo tributário, e conforme mencionado nas notas explicativas de números 19 e 20, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todos os impostos e contribuições federais das empresas do grupo. Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.



Posteriormente, serão protocoladas petições específicas, apontando os equívocos acima referidos que, uma vez acatados poderão vir a reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução substancial no desembolso mensal das parcelas vinculadas a estes parcelamentos.

Créditos com partes relacionadas

Em 28 de outubro de 2013 a coligada Hercules S.A., através do seu Conselho de Administração, aprovou a proposta de emissão de debêntures simples e privada, cujo objetivo é a liquidação do saldo de mútuo e conta corrente com esta Companhia.

O Mundial S.A divulgou em 14 de novembro de 2013 o edital de convocação para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada em 13 de dezembro de 2013 para aprovação de aquisição de debêntures. Cabe ressaltar que, o detalhamento desta emissão está descrito na nota explicativa de número 32, no ITR da Companhia.

Investimento

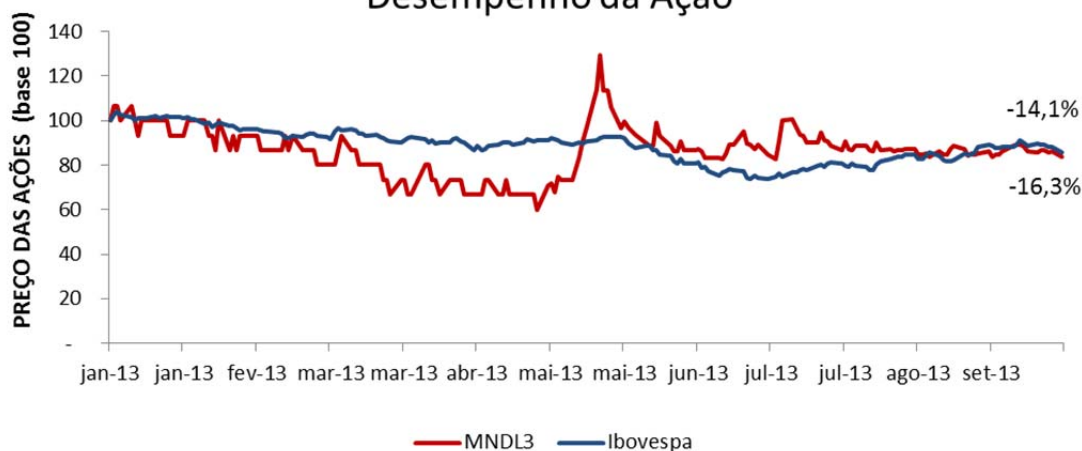
A Mundial ampliou os investimentos realizados no decorrer do trimestre, com o objetivo de dar suporte ao crescimento da produção, de acordo com o planejamento de crescimento das atividades da Companhia. No 3T13, os investimentos somaram R\$ 2,2 milhões, sendo destinados à manutenção de equipamentos e à ampliação da capacidade operacional. O montante de investimentos realizados no trimestre foi 21,8% superior quando comparado aos R\$ 1,8 milhão investidos no mesmo período do ano passado. No acumulado até setembro de 2013, a Mundial investiu o total de R\$ 5,6 milhões, montante 15,8% inferior aos R\$ 6,6 milhões investidos no mesmo período do ano passado.

Mercado de Capitais

Em 30 de setembro de 2013, a cotação dos títulos em bolsa da Mundial (MNDL3) atingiu R\$ 12,56, sendo que no início de 2013, seus títulos eram negociados à R\$ 0,15. A partir do dia seis de maio deste ano, as ações da empresa foram agrupadas e passaram a ser negociadas em cotação unitária. Assim, normalizando suas cotações na base 100, as ações da Mundial apresentaram queda de 16,3% nos nove meses de 2013, enquanto o Ibovespa recuo de 14,1%. O volume financeiro médio diário negociado no ano foi de R\$ 255,0 mil, e o valor de mercado em 30/09/2013 alcançou R\$ 33,1 milhões.



Desempenho da Ação



ANEXO I – Demonstração de resultados (Consolidado)

	3T13 (a)	3T12 (b)	Variação	2T13 (c)	Variação	9M13 (d)	9M12 (e)	Variação
			(a) / (b)		(a) / (c)			(d) / (e)
Receita bruta	141.258	133.272	6,0%	138.673	1,9%	394.479	362.154	8,9%
Deduções da receita	(31.650)	(32.377)	(2,2%)	(33.260)	(4,8%)	(95.836)	(86.254)	11,1%
Receita líquida	109.608	100.895	8,6%	105.413	4,0%	298.643	275.900	8,2%
Custos das vendas e serviços	(69.224)	(64.708)	7,0%	(67.870)	2,0%	(190.859)	(187.062)	2,0%
Lucro bruto	40.384	36.187	11,6%	37.543	7,6%	107.784	88.838	21,3%
Despesas operacionais	(26.995)	(24.487)	10,2%	(27.548)	(2,0%)	(74.068)	(67.939)	9,0%
Com vendas	(18.172)	(17.560)	3,5%	(19.340)	(6,0%)	(53.893)	(47.534)	13,4%
Gerais e administrativas	(8.686)	(6.027)	44,1%	(7.371)	17,8%	(21.694)	(18.897)	14,8%
Remuneração dos administradores	(676)	(632)	7,0%	(646)	4,6%	(1.962)	(1.885)	4,1%
Outras receitas/despesas operacionais	539	(268)	NA	(191)	NA	3.481	377	823,3%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	13.389	11.700	14,4%	9.995	34,0%	33.716	20.899	61,3%
Resultado financeiro	(15.452)	(10.160)	52,1%	(8.354)	85,0%	(30.035)	(24.468)	22,8%
Receitas financeiras	8.223	7.979	3,1%	9.584	(14,2%)	30.548	33.529	(8,9%)
Despesas financeiras de giro	(10.434)	(9.909)	(5,3%)	(8.286)	25,9%	(26.733)	(29.498)	(9,4%)
Outras despesas financeiras	(13.241)	(8.230)	60,9%	(9.652)	37,2%	(33.850)	(28.499)	18,8%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(2.063)	1.540	NA	1.641	NA	3.681	(3.569)	NA
Imposto de renda e contribuição social	(933)	(2.250)	(58,5%)	(429)	117,6%	(1.221)	(4.591)	(73,4%)
Imposto de renda e contribuição social - do exercício	(1.683)	(2.780)	(39,5%)	(1.743)	(3,4%)	(3.683)	(5.567)	(33,8%)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	750	530	41,5%	1.314	(42,9%)	2.462	976	152,3%
Participação dos não controladores	-	(150)	NA	(101)	NA	(144)	(158)	(8,9%)
RESULTADO LÍQUIDO	(2.996)	(860)	248,3%	1.111	NA	2.316	(8.318)	NA



● ● ● ANEXO II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

	30/09/2013	31/12/2012	Variação %
ATIVO CIRCULANTE	194.162	202.531	(4,1%)
Caixa e aplicações financeiras	11.431	7.890	44,9%
Clientes	127.278	129.324	(1,6%)
Provisão para crédito devedores duvidosos	(3.241)	(5.244)	(38,2%)
Títulos a receber	439	19.553	(97,8%)
Estoques	47.934	40.529	18,3%
Impostos a recuperar	2.571	2.375	8,3%
Outros créditos a receber	7.750	8.104	(4,4%)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	521.710	439.873	18,6%
Títulos a receber	71.858	46.812	53,5%
Partes relacionadas mútuos	382.248	352.006	8,6%
Imposto de renda contribuição social diferido	680	707	(3,8%)
Aplicações financeiras	597	730	(18,3%)
Créditos judiciais de terceiros	18.833	18.833	-
Créditos tributários	2.125	2.125	-
Outras contas a receber	6.647	5.196	27,9%
Impostos a recuperar	11.560	9.217	25,4%
Imóvel destinado à venda	27.162	4.247	539,6%
ATIVO PERMANENTE	201.691	228.365	(11,7%)
Outros investimentos	301	301	-
Imobilizado	166.635	192.731	(13,5%)
Intangível	34.755	35.333	(1,6%)
TOTAL DO ATIVO	917.563	870.769	5,4%



	30/09/2013	31/12/2012	Variação %
PASSIVO CIRCULANTE	384.868	350.037	10,0%
Fornecedores	44.337	46.224	(4,1%)
Impostos e contribuições sociais	150.269	125.361	19,9%
Debêntures	6.834	6.554	4,3%
Salários e ordenados	22.290	13.335	67,2%
Empréstimos e Financiamentos	149.282	150.359	(0,7%)
Outras contas a pagar	11.856	8.204	44,5%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	497.838	488.402	1,9%
Impostos e contribuições sociais	424.564	402.638	5,4%
Empréstimos e financiamentos	4.252	8.130	(47,4%)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	64.202	66.648	(3,7%)
Provisão para contingências	1.564	2.873	(45,6%)
Debêntures	868	6.281	(86,2%)
Outras contas a pagar	1.148	1.209	(5,1%)
Partes relacionadas	1.240	623	99,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.857	32.330	7,8%
Capital social	43.794	43.794	-
(-) Ações em Tesouraria	(36)	(36)	-
Reservas de reavaliação	42.878	43.687	(1,9%)
Prejuízos Acumulados	(51.590)	(54.716)	(5,7%)
Ajuste acumulado de conversão	(897)	(920)	(2,5%)
Participação dos acionistas não controladores	708	521	35,9%
TOTAL DO PASSIVO	917.563	870.769	5,4%